**GRUPO DE ESTUDOS 3**

**ROTEIRO DE ESTUDOS: 1º ENCONTRO**

**Formação Do Sudoeste do Paraná**

**TEXTO 1 - A REVOLTA DOS POSSEIROS NO SUDOESTE DO PARANÁ**

VORPAGEL, Edvino Knäsel**.** A revolta dos posseiros no Sudoeste do Paraná. PDE – Programa de Desenvolvimento da Educação. Curitiba: SEED – Secretaria de Educação do Estado do Paraná. Disponível em:

<<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_edvino_knasel_vorpagel.pdf>> Acesso em: 7 abr. 2019.

1. “*A Revolta de 1957 foi um dos poucos conflitos agrários da história brasileira que foi vitoriosa: colonos e posseiros conseguiram a posse de suas terras e tornaram-se proprietários com títulos de posse emitidos pelo poder público federal*” (VORPAGEL, 2008, p. 8). Quais foram os motivos que levaram acontecer a Revolta de 1957? Colonos e posseiros reivindicaram seus direitos na revolta. Que direitos nos levam a se organizar e se mobilizar?

2. A partir da leitura texto, *A Revolta dos Posseiros no Sudoeste do Paraná*, qual a importância da revolta dos posseiros para a região Sudoeste do Paraná?

3. Segundo Vorpagel (2008, p. 4), o conflito agrário pela posse ocorrido, ofereceu uma importante contribuição para os movimentos sociais contemporâneos. Apontar, quais são essas contribuições. Ainda: qual a importância da Revolta de 1957, para as organizações e os movimentos sociais atuais na luta pelo direito a terra? E mais do que isso, a sua importância na luta pelo direito a educação e o não fechamento das escolas públicas do campo?

4. A luta pela terra no Sudoeste, como a exemplo da Revolta de 1957, nos mostra a importância da organização coletiva. Vamos refletir e discutir (a partir da revolta), elencando alguns elementos estruturante, de como está nossas ações e práticas coletivas e, o que estamos fazendo na luta pelo não fechamento das escolas públicas do campo.

5. A Revolta aconteceu e foi organizada após colonos e posseiros sofrerem com as ações violentas físicas e psicológicas das companhias. A organização da revolta, especialmente nos dias que aconteceu (10 de outubro), contou com várias formas de comunicação. As rádios da Região foram os principais canais de comunicação, que além de chamarem para o levante, discutiam a função social da terra e o seu direito (VORPAGEL, 2008, p. 12). O que estamos fazendo de ações práticas para discutir o direito social da escola e da educação do campo? De que forma estamos comunicando nossas ações e práticas para fortalecer as escolas públicas e a educação do campo?

6. A “*Revolta dos Posseiros, constitui-se num conteúdo de história regional do Paraná, cumprindo com o que está estabelecido na lei estadual nº 13.381 de 2001, que torna obrigatório no contexto curricular das escolas do ensino fundamental e médio da Rede Pública Estadual o estudo de conteúdos da disciplina de História do Paraná*” (VORPAGEL, 2008, p. 13). O que fazer para que os fatos e acontecimentos históricos da nossa região não sejam esquecidos? O que estamos estudando e trabalhando sobre a nossa história regional, especialmente a história de nossas escolas do campo?

7. O texto menciona que “*o avanço do modelo de produção capitalista no campo e a modernização da agricultura, provocaram mudanças na vida da sociedade. Seguindo uma tendência nacional, ocorreu a concentração da renda e da propriedade agrícola. A modernização da agricultura e a concentração da propriedade provocaram a expulsão do homem do campo*” (VORPAGEL, 2008, p. 15). Isso atinge diretamente as escolas públicas do campo, sendo um dos motivos do seu fechamento. O que podemos fazer de ações e práticas em nossa região, município e comunidade para mudarmos essa realidade da saída das pessoas do campo e não fechamento das escolas?